

Data 09 DEZ. 2016

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Protocolo Nº 2161 Livro 12 Fls 1138
Cristina

Responsável Dpto. Protocolo

ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 09/12/2016

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, com início às 09:00 horas, em 1ª (primeira) chamada, realizou-se Sessão Extraordinária da 1ª Mesa Diretora, do 4º Conselho de Administração do IPRESB, na sala de reuniões situada na Rua Benedita Guerra Zendron, 261 - Centro - Barueri, no prédio onde funciona o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Barueri, sob a presidência do conselheiro **Fernando Antônio Tambelini Juliani**, com a presença dos Conselheiros: **Aluisio Azevedo Abrantes, Célio Simões dos Santos, Diego Stefani, Juliana Pinto Pacheco e Valdinei Pereira dos Santos**. Também estiveram presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Igor, Humberto Alexandre Foltran Fernandes, Marcelo Lopes dos Santos e Eliezer Antonio da Silva**. Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão.

ORDEM DO DIA 01 - DEMONSTRATIVO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - A reunião foi iniciada com a fala do Sr. Presidente do Conselho de Administração, que ressaltou a importância desta pauta ser tratada em uma reunião extraordinária, tendo em vista a necessidade da análise do assunto. Ressalta a solicitação de participação do Comitê de Investimentos, que foi enviada a solicitação desta para o e-mail dos Conselheiros, sendo anuída. Para um melhor desempenho da reunião foi estipulado que o Comitê de Investimentos realizasse a apresentação da Política de Investimentos e após seria aberto para perguntas/comentários dos membros do Conselho de Administração.

o Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Igor, iniciou a apresentação da Política de Investimentos ressaltando os trabalhos realizados pelo Comitê ao longo deste ano. Ao todo foram mais de 15 reuniões, e diversas diligências. Adianta que a Política de Investimentos já foi amplamente debatida entre o Comitê e foi aprovada por unanimidade. O Membro Sr. Marcelo ressaltou as atividades realizadas pelo Comitê, e o árduo trabalho da equipe.

O Sr. Igor inicia a apresentação demonstrando a importância dos Fundos de Pensão no cenário internacional. Que o Comitê tem se baseado nas boas práticas da iniciativa privada em relação a investimentos. Que o resultado do IPRESB tem sido positivo com a atual Política de Investimentos, que representaram um resultado acima da meta. Citou o cenário político brasileiro deste ano, e os eventos mais impactantes na economia. Que o Comitê conseguiu fechar o ALM - (Remuneração da Carteira), que no melhor cenário da economia brasileira o IPRESB conseguiria um *superavit* de 41 milhões, e no pior cenário 100 milhões. Que a garantia de que os investimentos do IPRESB é o "B+30" que significa que em 30 dias o IPRESB consegue cerca de 75% da sua carteira. Que a Lei Federal nº 3.922/2010 é a base legal da Política, e que foram baseadas dentro dos limites estabelecidos.

Os percentuais da locação meta não foram alterados em relação a Política de Investimentos de 2016. O que se alterou essencialmente foram os controles mais rígidos. Explicou o percentual estratégico de locação, se trata de um "norte", baseado nos limites da Lei nº 3922/2010, e o percentual tático expressa as alocações de acordo com as variações.

Ressalta que o IPRESB só investe em Fundos Estruturados em que o IPRESB pode

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

participar da gestão que significa ter acesso a documentação, consoante a legislação vigente.

Aberto a perguntas, O Sr. Presidente questiona qual o grau de riscos de nossos investimentos? E se esse grau está de acordo com a rentabilidade que nós temos? E, com base nessas questões qual a escola (visão) a proposta da Política de Investimentos 2017 tem se baseado.

O Sr. Igor responde que: Grau de risco conservador. Que não investimentos em fundos alavancados. Que está de acordo com o nosso perfil, que poderíamos até ser moderado, mas que atuamos como conservador, com mais de 80% em renda fixa e com 76% de liquidez em 30 dias. Que a visão tem se baseado na cautela, como por exemplo o Fundo "Franklin", que é conservador, e que não se arrisca, com objetivo de volatilidade mínima, e fundamentalista, de se verificar a documentação do Fundo.

A Dra. Juliana perguntou: 1- Qual foi a meta a ser alcançada em 2016 e se foi atingida? Qual a previsão da meta 2017? 2 - Qual o lucro líquido do IPRESB em 2016? 3 - Que existem distorções das metas atuais e que gostaria de entender o por quê? Que a Portaria 519/2011, Art. 3º inciso 5º aduz que deve ser realizado relatórios trimestrais sobre rentabilidade e riscos, e a aderência a política anual de investimentos e suas revisões, sendo submetidas as instâncias de deliberação e controle? 4 - Comparando a Política de 2016 com a proposta de 2017 (tabela 3 - página 11), que há uma variação menor com as aplicações de renda variável e muito maior com as de renda fixa, e gostaria de entender essa estratégia. Gostaria de saber o porquê da saída do FI 100% títulos do TN - Art. 7º, I, b, que de saiu de 22% para 59.96%? Bem como o FI Renda Fixa - art. 7º, IV que baixou para 3,7? 5 - Que a movimentação deve ser seguida de uma "APR - Autorização de aplicação e Resgate" e que nunca foi apresentada a este Conselho, e que gostaria de verificar como são as APR do Comitê de Investimentos?

O sr. Igor responde que: Que em relação a documentação da portaria 519/2011 (questão 3) são enviados mensalmente ao Conselho de Administração, relatório analítico de investimentos.

A Dra. Juliana ressalta que não vislumbra a aderência a política anual de investimentos.

O Sr. Igor responde que a aderência política e riscos são discutidos nas reuniões do Comitê de Investimentos, e que a execução da política não são os percentuais da tabela, mas sim atendê-la como um todo (ressalta o controle de "Var").

Quanto as APR's (questão 5) responde que todas as documentações existem e são disponibilizadas. Que existe um processo administrativo apenas pela APR. A APR é um extrato das análises que foram deliberadas pelo Comitê de Investimentos, com a participação de assembleias, visitas e análises dos gestores dos fundos. E que na próxima reunião disponibilizará a todos os Conselheiros.

Dra. Juliana solicitou pergunta se pode ser franqueada as APR's ainda hoje.

O Sr. Igor responde que sim, contudo entende que não é o objetivo da reunião de hoje.

Quanto a meta (questão 1) responde que o IPRESB atingiu a meta. Que a meta era 10.64 e a rentabilidade foi 12.61 até outubro deste ano. Que o Ministério da Previdência Social não aponta como irregularidade o não atingimento da meta. Ressalta que a aderência a política foi integral (como um todo - toda a

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

política de investimentos)

Quanto a renda fixa (questão 4) responde que cerca de 76% da carteira do IPRESB está em renda fixa, com uma liquidez de 30 dias. Justifica a saída do FI 100% títulos do TN - Art. 7º, I, b, que de saiu de 22% para 59.96% e o FI Renda Fixa - art. 7º, IV que baixou para 3,7. Responde que o lucro líquido de investimentos foram: R\$ 132.651.979,09, que ressalta que o valor representa um valor maior do que os repasses da Prefeitura Municipal.

A Dra. Juliana finaliza agradece as respostas, e solicita que o relatório analítico seja enviado por e-mail, para uma melhor análise, e que trimestralmente seja realizado um relatório com as movimentações e os porquês e que também as APR's sejam enviadas mensalmente ao Conselho.

O Sr. Presidente solicita que após a disponibilização dos relatórios analíticos de investimentos que seja efetuada uma explanação de como analisá-las, e que trimestralmente seja realizada uma reunião conjunta com o Comitê de Investimentos.

O Sr. Aluísio pergunta se as metas podem ser modificadas ao longo do ano?

O Sr. Igor responde que podem, contudo, que para isso deve ser precedido de novos estudos.

O Sr. Célio dispensa perguntas, pois afirma que as dúvidas já foram esclarecidas através das questões dos outros membros.

A sra. Valdinei pergunta se ao não cumprir as metas acarretam em apontamentos do MPS?

O Sr. Igor ressalta que em casos anteriores (2015) o MPS apontou divergências de acordo com a política de investimentos proposta à época, e na ocasião foi reapresentado ao Conselho de Administração, sendo corrigida as divergências e homologado com as correções, após isso, o MPS se posicionou com o entendimento de que as aplicações estavam de acordo.

O Sr. Diego pergunta: Em relação a gestão das aplicações dos recursos do IPRESB que será própria (página 11 - item 5) se pode haver a solicitação pelo Conselho de Administração de auditorias externas?

O Sr. Igor responde que sim, que inclusive está em andamento processo para contratação.

Pergunta quanto ao credenciamento (Item 8 - pag. 18), se esta aprovação deveria também ser submetida ao Conselho de Administração?

Responde que não.

Pergunta quanto a certificação dos membros (página 22 - Item 10), se é a maioria ou todos?

Responde que é a maioria, com base na Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013.

O sr. Presidente pergunta se a Política de Investimentos para 2017 foi aprovada pelo Comitê de Investimentos, e se está dentro da legislação vigente, da ética e da transparência?

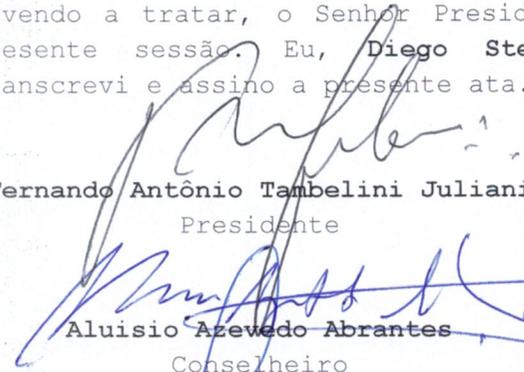
O Sr. Igor responde que **SIM**.

O Sr. Presidente agradece a presença dos Membros do Comitê.

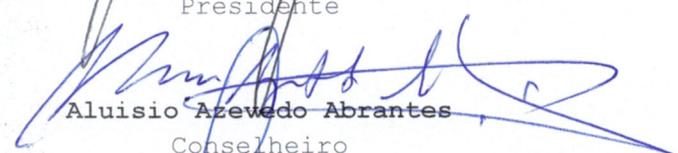
Após toda a explicação, foi colocado em votação a aprovação da Política de Investimentos para o ano de 2017 e, por unanimidade, decidimos que o Conselho de Administração **HOMOLOGA** a Política de Investimentos para o ano de 2017.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

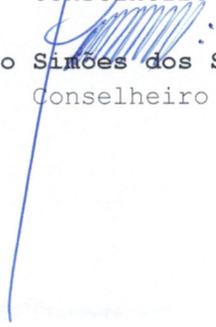
A redação da presente ata foi lida, aprovada e assinada pelos conselheiros presentes nesta data, seguindo cópia por e-mail a cada um deles. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, às **12:00 horas** declarou encerrada a presente sessão. Eu, **Diego Stefani**, Secretário em exercício, lavrei, transcrevi e assino a presente ata.



Fernando Antônio Tambelini Juliani
Presidente



Aluisio Azevedo Abrantes
Conselheiro



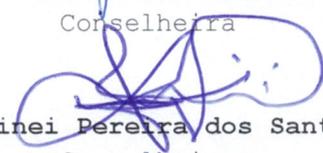
Célio Simões dos Santos
Conselheiro



Diego Stefani
Conselheiro - Vice-presidente



Juliana Pinto Pacheco
Conselheira



Valdinei Pereira dos Santos
Conselheira